

# O PADRÃO DÓLAR FLEXÍVEL E A HEGEMONIA MONETÁRIO-FINANCEIRA AMERICANA

**Bolsista: Viviane Lima Marinho**

**Orientador: Prof. Dr. Giuliano Contento de Oliveira**

**Instituto de Economia – CNPQ /PIBIC**

**Padrão dólar-flexível – Sistema monetário internacional - Hegemonia**

## **Resumo Introdutório**

Com o desenvolvimento de um novo sistema monetário internacional (SMI) após o fim de Bretton Woods, deixaram de existir mecanismos capazes de pressionar o país emissor da moeda-chave do sistema capitalista mundial, no caso os Estados Unidos, a corrigir os possíveis desequilíbrios em conta corrente. Livre do sistema de conversibilidade, os EUA, agora sob a égide do padrão dólar flexível, fiduciário e financeiro (“três Fs”), passaram a desfrutar de "privilégios exorbitantes" no âmbito do sistema monetário e financeiro internacional. Nessa perspectiva, o objetivo do projeto consiste em discutir esse padrão dólar dos “três Fs”, suas características principais e sua importância para a hegemonia americana no âmbito monetário-financeiro internacional. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica e empírico-quantitativa. Desta maneira, o processo de desregulamentação e liberalização financeira marca o final do período de Bretton Woods, e o início de períodos com maior instabilidade das economias e também dos mercados. O retorno aos mercados financeiros desregularizados e liberalizados (como em 1929) foi responsável por trazer instabilidade econômica e diversas crises financeiras que são intrínsecas ao sistema. Mostrando ser de extrema importância o posicionamento dos EUA como centro deste sistema, intervindo de maneira a assegurar seus interesses. Sendo assim, com a análise a crise de 2008 verifica-se os resultados destes processos, tornando visível a fragilização do sistema.

## **Metodologia**

Em razão da natureza eminentemente histórica do objeto de estudo proposto, o trabalho fez uso do método histórico. Duas abordagens foram utilizadas para a análise proposta, a saber: pesquisa bibliográfica e pesquisa A ideia consistiu em levantar um conjunto selecionado de dados e indicadores que permitia verificar a importância da moeda americana no sistema monetário internacional contemporâneo.

No que diz respeito à pesquisa bibliográfica, por seu turno, buscou-se analisar criticamente a literatura sobre o tema, mediante leitura de artigos acadêmicos, livros e revistas especializadas. Com a pesquisa bibliográfica, intenta-se obter informações atuais sobre o tema escolhido, bem como as diferentes perspectivas assumidas pelos autores a respeito do padrão monetário internacional contemporâneo .

## **Resultados e Discussão**

Com o estudo verificou-se a importância dos EUA no cenário monetário-financeiro internacional, mas também verificou-se que este sistema monetário internacional encontra-se fragilizado, pois desde o final de Bretton Woods e a emergência dos EUA como potência hegemônica, o novo SMI presenciou diversas crises (que são inerentes ao sistema capitalista) e com a eclosão da crise de 2008 esta fragilização se amplia e o que se discute é a presença dos EUA neste cenário atual, sua capacidade em manter-se como potência hegemônica.

## **Conclusão**

Como é possível de se resumir, o sistema financeiro internacional na atualidade possui características tais como instabilidade e ocorrência de crises, e desta forma mostra-se de extrema importância o posicionamento dos EUA como centro deste sistema, intervindo de maneira a assegurar seus interesses. É possível verificar que o FED atua em momentos de risco sistêmico e também em momentos em que é necessário salvar grandes instituições (*too big to fail*).

Sendo assim, ao se analisar a crise de 2008 verifica-se os resultados do processo de desregulamentação e liberalização, dando importância aos mercados secundários, aos investidores institucionais e também ao *global shadow banking system*. Tornando visível que este sistema está fragilizado.